

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 4,00

Tribuna Liberal

tribunaliberal.com.br

jornaltribunaliberaldesumare

DOMINGO

16 de Abril de 2023 Nº 8.826

Ano 31

SUMARÉ | CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO | HORTOLÂNDIA | NOVA ODESSA | MONTE MOR | ELIAS FAUSTO | PAULÍNIA

NOVE VEZES



Com IPTU mais caro da região, Monte Mor reduz parcelamento

Em meio ao aumento de 7,17% no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) 2023 e as correções de valores causadas pela adoção do sistema de georreferenciamento que faz novo enquadramento dos imóveis, a Prefeitura de Monte Mor reduziu as possibilidades de parcelamento aos contribuintes. Em vez de dez vezes, como é de praxe em diversos municípios, a cidade diminuiu em até nove parcelas o pagamento do tributo.

PÁGINA 05

MEDALHA TIRADENTES



Câmara de Sumaré homenageia profissionais de segurança

Vinte profissionais da segurança pública receberam a Medalha Tiradentes, concedida pela Câmara Municipal de Sumaré. A sessão solene foi realizada na noite desta quarta-feira (12), no anfiteatro Dirce Dalben, no antigo Seminário de Nova Veneza. A solenidade foi presidida pelo presidente da Câmara, vereador Hélio Silva (Cidadania), e contou com a presença do prefeito Luiz Dalben (Cidadania).

PÁGINA 04

Região espera reduzir déficit de 25 mil moradias com Minha Casa Minha Vida

Prefeitos se preparam para pleitear moradias populares com a volta do subsídio federal de até 90% do valor do imóvel

PÁGINA 07

SEM ALARDE



Nova Odessa orienta contra violência nas escolas

Em uma ação de orientação diante da onda de violências e boatos de ataques, as secretarias de Educação e de Segurança de Nova Odessa orientam e dão dicas para as comunidades escolares da cidade, integrando profissionais da educação, alunos e familiares em um mesmo propósito. O município pede que em caso de suspeitas, que não se cause alarde.

PÁGINA 08

MAIS COMODIDADE



Grupo Belarmino vende passagem por WhatsApp

Os usuários da VB Transportes, Lirabus, ValleSul, Ouro Verde, Rápido Sumaré e Rápido Luxo Campinas, empresas do Grupo Belarmino que atendem a região, agora podem comprar passagens rodoviárias através do WhatsApp. Após escolher o destino, o usuário consegue fazer o pagamento por meio de cartão de crédito ou Pix.

PÁGINA 09

SUSTENTÁVEL

Hortolândia finaliza instalação de contêineres nas vias do Amanda

PÁGINA 06

MEDIDAS URGENTES

Luiz Dalben anuncia cerca elétrica e detectores de metais nas escolas

PÁGINA 03

ALIMENTAÇÃO

Quase um terço de bares e restaurantes atua no prejuízo, diz Abrasel

PÁGINA 12

AS OPORTUNIDADES APARECEM PARA QUEM ESTÁ BEM PREPARADO

CURSOS TÉCNICOS

- Contabilidade
- Eletrônica
- Enfermagem
- Logística
- Segurança do Trabalho

ESPECIALIZAÇÕES:

- Enf.do Trabalho
- Enf.do Trabalho
- U.T.I.

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

- Adm de RH e Depto Pessoal
- Desenho Arquitetônica c/Cad
- Desenho Técnico Mecânico c/ Cad
- Eletricista Instalador
- Gestão em Logística
- Manutenção de Celular
- NR-10 Formação e Reciclagem
- Refrigeração e Cond. de Ar
- Solda, dentre outros.



(19) 99315-0958
(19) 99478-4201
(19) 2137-7000



WWW.ARQUIMEDES.COM.BR

Matrículas Abertas 2023

CONDICÕES ESPECIAIS PARA VAGAS REMANESCENTES

BERÇÁRIO INFANTIL FUNDAMENTAL!

EDUCAÇÃO BILÍNGUE

WHALE BILINGUAL SCHOOL

O aprendizado transforma seu filho, seu filho transforma O MUNDO

(19) 3873-2117 | (19) 97402-5445 | www.escolawhale.com.br

Clima Região



Sol com algumas nuvens. Não chove.

TEMPERATURA

Mínima 19° • Máxima 30°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2582

Quarta-feira, 12 de Abril de 2023

10 14 17 19 21 34

LOTOFÁCIL

Concurso 2787

Quinta-feira, 13 de Abril de 2023

01 04 07 09 11
12 14 16 18 19
21 22 23 24 25

QUINA

Concurso 6124

Quinta-feira, 13 de Abril de 2023

22 30 31 33 45

LOTOMANIA

Concurso 2454

Quarta-feira, 12 de Abril de 2023

05 11 16 21 28
44 47 54 55 60
62 66 73 76 78
80 88 95 96 97

DUPLA SENA

Concurso 2501

Quinta-feira, 13 de Abril de 2023

1º SORTEIO

01 16 28 44 45 47

2º SORTEIO

01 08 15 17 20 41

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193/3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192/3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

'Não precisamos ser reféns dos nossos genes'

Susana Massarani é geneticista, bióloga molecular e microbiologista, atua na primeira clínica digital do Brasil, Clínica DNA Massarani, Membro Científico e Palestrante do Instituto de Nutrição Cérebro Coração INCCOR-RJ e pós-graduada em prescrição clínica com foco em Nutrigenética e Nutrigenômica

As doenças hereditárias são o grande pesadelo de muitas pessoas que acreditam serem reféns de “sentenças genéticas” por possuírem parentes com certas doenças, no entanto, essa pode não ser uma verdade.

De acordo com a geneticista e bióloga molecular, Susana Massarani, a epigenética enfraquece a máxima de que “somos o que comemos”.

“A epigenética é a responsável por analisar como o ambiente, os comportamentos e hábitos influenciam a expressão gênica, ou seja, você pode até ter genes potencialmente perigosos para o desenvolvi-



mento de certas doenças, mas seu estilo de vida pode contribuir para que eles se mantenham ‘adormecidos’” Explica.

“Isso joga por água abaixo a antiga máxima que dizia ‘somos o que comemos’, não somos só o que comemos apesar de a alimentação ser de suma importância para nossa saúde, todos os fatores do ambiente onde vivemos tais como o local, a temperatura, a pressão, exposição solar, com quem vivemos e trabalhamos, com o que trabalhamos entre outros, têm influência sobre a expressão do nosso DNA” Afirma Susana Massarani.

“Diversos aspectos influenciam na expressão do nosso DNA, a prática de atividades físicas, alimentação adequada, qualidade da água, qualidade do ar, qualidade do sono, manter o cérebro ativo, entre outros” Explica Afirma Susana Massarani.

De acordo com o Dr. Fabiano de Abreu Agrela, Pós PhD em neurociências, biólogo e aluno de genômica de Susana Massarani, manter o cérebro ativo é fundamental para prevenir doenças neurodegenerativas, mesmo que já haja casos na família manter o cérebro ativo, se alimentar apropriadamente com base na informação genética e exercitar-se é fundamental para evitar certas doenças.

“A epigenética é uma abordagem relativamente nova, assim como o conceito de neuroplasticidade, que explica como o cérebro se adapta e é capaz de criar novas sinapses, mostrando como nosso corpo não nasce fadado a um destino”.

“Os exercícios mentais ajudam a manter o cérebro ativo e em constante evolução, criação de novas sinapses e fortalecimento de aspectos importantes como memória e cognição, já é cientificamente comprovado que isso ajuda a prevenir doenças neurodegenerativas, claro, ter casos na sua família é um fator de risco, mas nem de longe é uma sentença”, afirma Dr. Fabiano de Abreu.

Realidades alternativas: em qual você vive?

Herton Escobar é jornalista especializado em Ciência e Meio Ambiente e repórter especial do “Jornal da USP”

Há algo que me preocupa profundamente nesse faroeste digital em que vivemos: a multiplicação de “realidades alternativas”, cada vez mais convincentes e enganosas, geradas por um casamento nefasto de inteligência artificial com notícias falsas.

Numa democracia é normal, saudável e desejável, que haja uma variedade de opiniões, vieses e ideologias permeando a sociedade, a respeito dos mais variados temas. Mas é essencial que todas essas opiniões sejam tecidas sobre uma mesma realidade, a partir de um mesmo conjunto de fatos e informações estruturantes. Por exemplo: o governo apresenta um projeto de lei, todos nós olhamos para o mesmo texto e temos a liberdade de opinar se ele é bom ou ruim. Um crime é investigado, todos os jurados olham para as mesmas evidências, escutam os mesmos depoimentos, e fazem um julgamento se aquela pessoa é culpada ou inocente. No mundo acadêmico, olhamos para um estudo científico, checamos a metodologia, avaliamos as evidências e emitimos um parecer, se os resultados apresentados são convincentes ou não. As opiniões variam, mas as informações sobre as quais elas são construídas permanecem iguais.

Simplificando um pouco mais ainda: podemos discutir eternamente se um filme é bom ou ruim, desde que todos nós tenhamos assistido ao mesmo filme. Mas, e se cada um de nós assistiu a um filme diferente, em salas diferentes, achando que eram a mesma coisa? Como chegar a uma conclusão? O consenso se torna praticamente impossível; a paranoia toma conta e o debate se torna um exercício de esquizofrenia, povoado por vacinas com chips, ameaças comunistas, fraudes eleitorais, curas milagrosas, ditaduras do bem e outras alucinações diversas.

A disseminação de notícias falsas via aplicativos de mensagens e redes sociais já é um problema gigantesco, empregada como “arma de desinformação em massa” para manipular a opinião pública na direção de interesses políticos, econômicos e ideológicos que não têm a civilidade nem a verdade dos fatos a seu favor. E isso tende a piorar muito nos próximos anos, à medida que softwares e aplicativos baseados em inteligência artificial tornem cada vez mais fácil clonar vozes, fabricar imagens e adulterar vídeos com um grau de realismo incomodamente surpreendente. Falsificações audiovisuais da realidade que antes eram quase impossíveis ou exigiam um grau hollywoodiano de expertise tecnológica para serem fabricadas muito em breve poderão ser feitas por qualquer pessoa mal intencionada com um celular no bolso.

Esvai-se rapidamente o tempo em que uma foto ou um vídeo eram prova definitiva de que alguma coisa realmente aconteceu. Já há vários aplicativos e programas disponíveis no mercado que permitem clonar vozes, colar o rosto de uma pessoa no corpo de outra ou criar imagens super-realistas de coisas que simplesmente não existem ou nunca aconteceram.

Um exemplo inocente, porém emblemático, é a foto do papa Francisco vestindo uma jaqueta puffer branca super-retilos, gerada pelo programa de inteligência artificial da empresa Midjourney, que cria imagens automaticamente com base em um simples comando de texto do usuário (tipo: “crie uma imagem do papa Francisco vestindo uma jaqueta puffer branca”). Detalhe: isso não é um programa secreto de inteligência artificial usado pela CIA para despistar nações inimigas ou sabotar organizações terroristas; é um serviço disponível para qualquer pessoa na internet. E se você pode botar o papa dentro de uma jaqueta puffer, é óbvio que também pode colocá-lo na cena de um crime, carregando uma mala de dinheiro ou em outra situação constrangedora qualquer. Ele ou outra pessoa

qualquer – políticos, celebridades, aquele colega de trabalho que você não gosta.

No caso dos vídeos, há as chamadas deep fakes, ou “falsificações profundas”, cada vez mais sofisticadas e difíceis de detectar, que permitem colar o rosto de uma pessoa na cara de outra e fazer com que ela diga coisas que nunca disse ou faça coisas que nunca fez na vida real, com um grau assustador de realismo. Não estamos mais falando de memes idiotas, feitos com o intuito de satirizar, mas de falsificações sofisticadas, feitas com o intuito de enganar.

Não basta mais checar se as informações de uma mensagem de texto são verdadeiras ou se um vídeo foi editado fora de contexto; tem que checar se a voz é mesmo daquela pessoa, se a foto é mesmo daquela pessoa e se o vídeo não é uma falsificação completa do início ao fim. Quanto mais avançada e fácil de usar for a inteligência artificial, mas fácil será criar “realidades alternativas” e mais difícil será diferenciá-las da “realidade real”.

Claro que há maneiras igualmente sofisticadas de analisar tecnologicamente esses conteúdos para saber se eles são verdadeiros ou não. Claro que há agências de checagem que verificam se as “notícias” que circulam no WhatsApp são verdadeiras ou não. Claro que há maneiras de checar se um estudo científico é válido ou não. Mas essas soluções estão sempre intrinsicamente atrasadas, pois só são geradas a partir do momento em que um determinado conteúdo mentiroso já viralizou e já contaminou a mente das pessoas. É como apagar um incêndio depois que a casa já foi destruída.

Além do mais, quem tem tempo para isso? Ou pior: quem tem interesse ou disposição para checar tudo isso? Muitas das pessoas que recebem essas mentiras estão mais do que felizes em acreditar nelas, pois são mentiras customizadas, produzidas justamente para reforçar crenças e opiniões preestabelecidas. Não estão preocupadas em checá-las, e se forem

confrontadas com a realidade, argumentarão que ela é a verdadeira mentira.

Tudo isso acontece num momento em que a sociedade está cada vez mais fragmentada, com as pessoas vivendo isoladas em bolhas digitais criadas pelos algoritmos das redes sociais, totalmente impermeáveis (e frequentemente intolerantes) ao contraditório. Quem pensa de um jeito só interage com pessoas que pensam da mesma forma e vê coisas que reforçam aquela linha inicial de pensamento, sejam elas verdadeiras ou não. É cada grupo na sua própria sala de cinema, assistindo ao seu próprio filme e achando que aquela é a única cópia disponível.

O resultado é que você senta para conversar com alguém que pensa diferente de você e nem parece que vivemos no mesmo planeta ou navegamos na mesma internet. Quem recebe a mentira raramente recebe o desmentido que vem na sequência. As informações que os seus algoritmos e as suas redes sociais entregam para você são completamente diferentes das informações que eu recebo dos meus algoritmos e das minhas redes sociais (físicas ou virtuais). O algoritmo não gosta de desagradar seus clientes, então só entrega para eles aquilo que eles já gostam de consumir, reforçando preconceitos, instigando o radicalismo de opiniões e a miopia intelectual.

Mas então, quem seriam os fiadores dessa “realidade real”; a fonte comum de fatos e informações verdadeiras, necessárias para diferenciar entre realidade e ficção – sem prejuízo ao seu direito de opinar sobre essa realidade? Ninguém é dono absoluto da verdade, como se costuma dizer, mas há muitas fontes de informações confiáveis que permanecem de pé nesse tumulto. Entre elas, instituições e órgãos oficiais de pesquisa. Se você quer informações confiáveis sobre vacinas, por exemplo, pode procurar a Fiocruz, o Instituto Butantan ou o Ministério da Saúde (com a ressalva de que este último depende dos diretores de plantão).



Luiz Dalben anuncia cerca elétrica e detectores de metais nas escolas

Prefeito definiu ainda uma série de protocolos que serão implantados imediatamente nas unidades de ensino, como a inspeção das mochilas na entrada das escolas

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Sumaré, Luiz Dalben (Cidadania), anunciou a instalação de cercas elétricas e detectores de metais nas 38 escolas municipais. O recurso será destinado pela administração por meio do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola Municipal). O chefe do Executivo anunciou ainda uma série de protocolos que serão implantados imediatamente nas unidades de ensino, como a inspeção das mochilas na entrada das escolas.

A medida foi definida em reunião do Comitê Permanente de Combate à Violência nas Escolas, o qual reúne além de várias secretarias da Prefeitura, a Polícia Militar, Polícia Civil, OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Conselho Tutelar e dezenas de outras entidades da sociedade civil organizada de Sumaré.

“São medidas que precisam ser implantadas imediatamente. Estamos trabalhando para liberar o recurso adicional o mais rápido possível para que as escolas reforcem a segurança das nossas crianças. Acredito que no início da próxima semana as escolas já comecem a ser equipadas”, afirmou o prefeito.

Outra medida anunciada é que o controle de acesso nos colégios será realizado por um profissional capacitado, que realizará inspeção nas mochilas dos alunos. “Vale ressaltar que não se trata de uma revista, mas sim de uma inspeção para inibir a entrada de qualquer artefato que traga riscos aos alunos e professores”, explicou o secretário de Governo, Odair Dias.

O deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania) e o prefeito se reuniram recentemente com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para pleitear equipamentos e recursos para maior segurança das escolas públicas. Paralelamente, o deputado apresentou na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) projeto de lei que propõe a criação do “Disque Escola”, um canal direto a ser mantido entre a comunidade, pais, alunos e professores para denunciar à Polícia Militar atos suspeitos nas imediações das escolas públicas.

“O objetivo de todas essas ações é ampliar a segurança dos alunos, professores e toda a comunidade escolar, para que as crianças e adolescentes possam ter assegura-



Comitê Permanente de Combate à Violência nas Escolas definiu medidas de segurança

do o direito à educação e, os pais, fiquem um pouco menos preocupados. Precisamos rapidamente de medidas e soluções que visem à prevenção e o combate da violência nas escolas”, falou Dalben.

COMITÊ

O Comitê Permanente de Combate à Violência nas Escolas se reuniu nesta semana para definir ações e protocolos que serão implantados no município. “Temos que trazer tranquilidade neste momento e esse comitê é composto pelos mais diversos órgãos e entidades de Sumaré. Estamos encontrando soluções conjuntas”, disse a presidente

do Fundo Social de Solidariedade, Mara Dalben.

O delegado titular de Sumaré, Marcelo Moraes Ribeiro, destacou que a Polícia Civil, Militar e Guarda Civil Municipal estão em constante conversa para manter a segurança nas escolas. “A Guarda, PM e Polícia Civil estão em constante diálogo para garantir a segurança da população”, explicou.

RONDAS INTENSIFICADAS

Esta semana, a Guarda priorizou as rondas nas escolas municipais e na semana passada nove novas viaturas foram integradas à frota da corporação - seis delas já estão em atividade.

MEDIDAS JÁ COMUNICADAS

- ✓ Instalação de cercas elétricas e detectores de metais nas 38 escolas municipais
- ✓ Instalação imediata de Botão do Pânico nas 38 unidades escolares
- ✓ Câmeras de monitoramento com reconhecimento facial
- ✓ Atuação de equipes multidisciplinares para capacitação de professores e profissionais da educação
- ✓ Identificação de todos os alunos da rede municipal por meio de crachá
- ✓ Controle de acesso intensificado por um profissional qualificado
- ✓ Capacitação dos professores para situações de risco
- ✓ Campanha em massa de combate às Fake News (notícias falsas) nas redes sociais
- ✓ Criação de um manual de protocolo para os pais
- ✓ Curso de defesa pessoal para docentes e outros profissionais da educação
- ✓ Proibição da entrada de pessoas nas unidades de ensino (inclusive pais) para maior segurança dos alunos e professores



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (307) Interrupções Desnecessárias_04

Continuamos com as dicas sobre como se livrar das interrupções desnecessárias, hoje, as orientações são do Tim.

- a) Desligue os alertas de e-mails.
- b) Desligue as notificações de novas mensagens e e-mails no seu celular.
- c) Confira seus e-mails uma vez depois do almoço e outra antes do fim do expediente.
- d) Não confira seus e-mails logo que começa a trabalhar. Em vez disso, trabalhe em coisas importantes.
- e) Crie uma resposta automática dizendo sua frequência de leitura até treinar as pessoas que convivem com você.

f) Tenha um celular para chamadas não urgentes e uma linha para as urgentes. Use seu correio de voz para deixar recado para as outras pessoas que te liguem quando você não pode atender.

g) Se alguém ligar no seu celular, trate como urgência (porque deveria ser). Diga que está ocupado, mas tem 1 minuto. Não deixe a pessoa ligar mais tarde - force-a a ser objetiva. Se ela ligar depois, vai presumir que agora sim você terá tempo para conversar!

h) Evite reuniões, pessoal ou remotamente, que não tenham objetivos claros. “9 em cada 10 vezes você pode responder perguntas via e-mail em vez de fazer uma reunião”.

i) A ordem de comunicação, para o Tim, é: e-mail, telefone e encontro pessoal.

j) Responda os recados de sua caixa de voz via e-mail para treinar as pessoas a serem concisas e mostrar que meio de comunicação você prefere.

k) Quando a reunião for inevitável e a pessoa perguntar quando você pode, sugira três opções de horários para evitar o pingue - pongue interminável de e-mails com “nesse dia eu não posso, que tal nesse?”.

l) Não permita visitantes casuais em seu espaço de trabalho. Use avisos de “não perturbe”, coloque fones de ouvido, mostre que está ocupado.

m) Raramente há emergências verdadeiras. Dizem por aí que urgente é tudo aquilo que o responsável não fez em tempo hábil e quer que você faça em tempo recorde.

n) O contato improdutivo desperdiça tempo e as pessoas ficam ocupando seu tempo com detalhes sem importância. Tenha paciência para ensinar as pessoas que interrompem como é o seu novo modo de trabalhar. Um dos principais desafios é ensinar as pessoas que quem interrompe precisa aprender a esperar - seja por e-mail, por mensagem ou pelo telefone. “Faz parte do seu trabalho ensinar as pessoas a serem eficazes e eficientes - ninguém mais o fará para você”.

o) Para reuniões que sabemos será improdutivo com antecedência, em vez de dizer “não vou mais a essas reuniões porque estão sendo improdutivas”, diga “preciso terminar algumas coisas importantes - posso não ir à reunião apenas hoje? Eu prometo me atualizar com fulano sobre os pontos mais importantes depois”. Assim, será mais fácil se ausentar e você ganhará horas preciosas para trabalhar no que importa.

p) Crie lotes de tarefas semelhantes para fazer tudo de uma vez. Para você entender o raciocínio, imagine o seguinte cenário: você tem 10 coisas para comprar no supermercado esta semana. Você pode ir ao mercado todos os dias e comprar 2 coisas ou ir uma única vez e comprar tudo. De que maneira você economiza mais tempo? Isso vale para tarefas semelhantes, como responder e-mails, desenvolver relatórios, digitalizar documentos, fazer telefonemas. Portanto, agrupe itens que podem ser feitos dentro de um mesmo contexto, a fim de otimizar o tempo. No mais, existe um tempo de preparação para começar a executar determinada tarefa (que seja abrir um programa no computador). Agrupando tarefas semelhantes, você passará por esse processo apenas uma vez. Tente!

(Continua na próxima semana)

Medalha Tiradentes: Câmara de Sumaré homenageia profissionais de segurança

Vinte profissionais da segurança pública receberam a Medalha Tiradentes, concedida pela Câmara Municipal de Sumaré. A sessão solene foi realizada na noite desta quarta-feira (12), no anfiteatro Dirce Dalben, no antigo Seminário de Nova Veneza. A solenidade foi presidida pelo presidente da Câmara, vereador Hélio Silva (Cidadania), e contou com a presença do prefeito Luiz Dalben (Cidadania). Entre os homenageados estavam guardas civis municipais, bombeiros municipais, policiais militares e policiais civis.

A Medalha Tiradentes foi instituída através da Lei nº 4.251/2006, proposta pelo então vereador Roberto Batista Vensel. Este é o terceiro ano consecutivo em que o Legislativo sumareense concede a honraria.

CONFIRA OS HOMENAGEADOS DE 2023

- Alexandre Ricardo dos Anjos (Rai do Paraíso)
- Anilson Ribeiro da Silva (Valdir de Oliveira)
- Arnaldo Donizeth Lú (Andre da Farmácia)
- Dane Lanner de Araújo e Silva (Lucas Agostinho)
- Diego Bini (Alan Leal)
- Fabiano Aparecido da Silva (Andre da Farmácia)
- Fernando de Mello Souza (Sirineu Araújo)
- Genilton Barbosa dos Santos (Rai do Paraíso)
- Jeverson Eclair Soares (Rai do Paraíso)
- Laércio Sant'Ana Júnior (Fernando do Posto)
- Luís César Sette (Hélio Silva)
- Luiz Carlos Longo (Rodrigo Dorival Gomes)
- Mário Dizerzo Bertolo (Ney do Gás)
- Paulo Gonçalves (Willian Souza)
- Renan Henrique Ribeiro (Willian Souza)
- Roney Alexandre de Lima (Silvio Coltro)
- Samuel Gomes da Silva (Tião Correa)
- Valmir Moreira da Silva (Silvio Coltro)
- Vilmar Anjo da Silva (Rudinei Lobo)
- Wilson Roberto da Silva (Willian Souza)



Bombeiro municipal Fabiano Aparecido da Silva e vereador Andre da Farmácia



Bombeiro municipal Laércio Sant'Ana Júnior e vereador Fernando do Posto



Delegado Dr. Diego Bini e vereador Alan Leal



GCM Alexandre Ricardo dos Anjos e vereador Rai do Paraíso



GCM Anilson Ribeiro da Silva e vereador Valdir de Oliveira



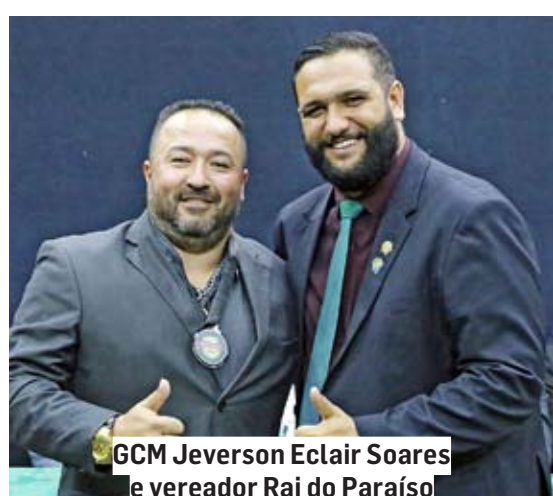
GCM Arnaldo Donizeth Lú e vereador Andre da Farmácia



GCM Dane Lanner de Araújo e Silva e vereador Lucas Agostinho



Major Porcício da Silva Neto (representando o tenente coronel Valmir Moreira da Silva) e vereador Silvio Coltro



GCM Jeverson Eclair Soares e vereador Rai do Paraíso



GCM Luís César Sette e presidente Hélio Silva



GCM Luiz Carlos Longo e vereador Rodrigo Dorival Gomes



GCM Paulo Gonçalves e vereador Willian Souza



Major PM Roney Alexandre de Lima e vereador Silvio Coltro



vereador Tião Correa e GCM Samuel Gomes da Silva



GCM Genilton Barbosa dos Santos e vereador Rai do Paraíso



Prefeito Luiz Dalben, Comandante Mário Dizerzo Bertolo e presidente Hélio Silva



Prefeito Luiz Dalben, GCM Renan Henrique Ribeiro e vereador Willian Souza



Sargento PM Fernando de Mello Souza e vereador Sirineu Araújo



Vereador Rudinei Lobo e GCM Vilmar Anjo da Silva



Vereador Willian Souza, GCM Wilson Roberto da Silva e prefeito Luiz Dalben





Nova Odessa orienta: 'em caso de suspeitas, não cause alarde'

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Com IPTU mais caro, Monte Mor reduz parcelamento a contribuinte



Contribuinte de Monte Mor só pode pagar imposto em até nove vezes

Secretária de Finanças, Silvana Zanetti, reconheceu que medida adotada pela atual gestão 'pode ter causado estranheza' a moradores; município teve reajuste inflacionário maior que cidades vizinhas

Paulo Medina | MONTE MOR
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

Em meio ao aumento de 7,17% no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) 2023 e as correções de valores causadas pela adoção do sistema de georreferenciamento que faz novo enquadramento dos imóveis, a Prefeitura de Monte Mor reduziu as possibilidades de parcelamento aos contribuintes. Em vez de dez vezes, como é de praxe em diversos municípios, a cidade diminuiu em até nove parcelas o pagamento do tributo.

Segundo a secretária de Finanças de Monte Mor, Silvana Zanetti, devido a uma mudança de sistema, a forma de parcelamento ficou reduzida. Ela, porém, reconheceu que a ação "pode ter causado alguma estranheza por parte dos contribuintes".

Silvana explicou que o mês de setembro foi escolhido para a definição do IPTU e disse que o objetivo foi "apenas ter mais tempo para que a administração pudesse transcorrer com o processo burocrático do sistema da

melhor forma possível".

"Tivemos no decorrer deste trâmite, uma mudança no sistema oferecido aos municípios, que passou a ser mais prático e ágil para a população, o que acabou por atrasar alguns processos em sua transição", alegou.

Ainda conforme a pasta de Finanças, vários imóveis do município não possuíam junto à Prefeitura Municipal a atualização cadastral. Declarados como terrenos, imóveis têm construções prontas, explicou.

"A partir desta divergência de informações a Prefeitura usa no momento os serviços gradativos de georreferenciamento (definição de forma, dimensão e localização, feito através de métodos de levantamento topográfico), para reparar essa discordância, fato este que também gerou uma adequação de valores para parte dos imóveis na cidade", informou.

Tal processo de atualização cadastral dos imóveis é realizado através de empresa especializada na área e contratada em 2022.

"Com essa ação, os imóveis agora têm a sua construção real comprovada, passando a contribuir com a alíquota de base ainda no valor venal do imóvel. O levantamento por meio do georreferenciamento é utilizado apenas de forma tributária, não quer dizer que imóvel esteja livre de regularização para outros fins, referentes a normas, questões urbanísticas e ocupação de solo, pelas quais continuam necessárias a contratação de um profissional especializado (engenheiro civil ou arquiteto)", disse a administração.

A Prefeitura informou que a atualização dos cadastros imobiliários é um apontamento do Tribunal de Contas, que exige a revisão dos imóveis.

O cálculo do imposto predial é feito com base na correção definida pelo IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo). Conforme o **Tribuna Liberal** mostrou, Monte Mor teve reajuste inflacionário superior ao das cidades da região, como Nova Odessa e Hortolândia.

Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada sócia proprietária do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia, pós-graduada em direito da farmácia e do medicamento, direito médico, direito penal econômico e europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: lannaromano@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005



Conselho Federal de Medicina proíbe o uso de anabolizantes e o uso de hormônios para fins estéticos. Saiba o que mudou

Recentemente o Conselho Federal de Medicina (CFM) vetou a prescrição médica de terapias hormonais com esteroides androgênicos e anabolizantes com o objetivo de ganho de massa muscular. O órgão responsável entendeu acerca da inexistência de comprovação científica suficiente que possa sustentar o benefício e a segurança do paciente que utiliza de terapias hormonais.

Conforme argumenta o Conselho Federal de Medicina a decisão se baseou também nos riscos potenciais do uso de doses inadequadas de hormônios e da possibilidade de efeitos colaterais danosos.

Dentre os efeitos adversos possíveis foram citados os seguintes:

- Efeitos cardiovasculares como hipertrofia cardíaca, hipertensão arterial sistêmica e infarto agudo do miocárdio;
- Aterosclerose;
- Estado de hipercoagulabilidade;
- Aumento da trombogênese e vasoespasmo;
- Doenças hepáticas como hepatite medicamentosa, insuficiência hepática aguda e carcinoma hepatocelular;
- Transtornos mentais e de comportamento, incluindo depressão e dependência;
- Infertilidade, disfunção erétil e diminuição de libido.

IMPORTANTE

É necessário destacar que a terapia hormonal não foi proibida em casos de deficiência específica comprovada, cuja reposição proporcione benefícios cientificamente comprovados.

Dessa maneira, a medida do conselho de medicina apenas restringe o uso para os casos em que não há uma comprovação científica absoluta.

Outro fato de destaque acerca da questão é que o uso dessas terapias hormonais para melhora do desempenho físico já era vedado pelo Código de Conduta Ética do Comitê Olímpico Brasileiro.

Assim, de acordo com o estabelecido pelo órgão fiscalizador, os médicos estão impedidos dos seguintes procedimentos:

- utilização de qualquer formulação de testosterona em pacientes sem o diagnóstico de deficiência do hormônio;
- utilização de formulações de esteroides anabolizantes ou hormônios androgênicos com a finalidade de estética;
- utilização de formulações de esteroides anabolizantes ou hormônios androgênicos com a finalidade de melhora do desempenho esportivo, para atletas amadores e profissionais;
- prescrição de hormônios divulgados como "bioidênticos", em formulação "nano" sem a devida comprovação científica;
- prescrição de Moduladores Seletivos do Receptor Androgênico (SARMS), para qualquer indicação;
- realização de cursos, eventos e publicidade com o objetivo de estimular e fazer apologia a possíveis benefícios de terapias androgênicas com finalidades estéticas, de ganho de massa muscular ou de melhora de performance esportiva.

O CFC optou pela proibição destacada pelas evidências e constatações de que os hormônios sintéticos podem até aumentar a massa muscular, mas seus efeitos colaterais são graves e podem ser irreversíveis para aqueles que fazem o uso indiscriminado.

Muitas vezes nos atentamos apenas aos fins estéticos tão disseminados na mídia e acabamos nos esquecendo do principal que é a saúde e bem estar, os quais tais procedimentos podem ocasionar sequelas que impossibilitam o avançar da idade com saúde.

V B V
VAUGHAN, BRADLEY & VULCANI
ADVOCACIA

PROJETO

Abril Laranja faz alerta a crueldade contra animais

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um projeto de lei aprovado pela Câmara de Sumaré institui a campanha Abril Laranja para a prevenção da crueldade contra os animais na cidade. A iniciativa do PL nº 89/2023 é do vereador Alan Leal (Patriota). A matéria aguarda sanção do Executivo.

Caso o texto seja sancionado, o Abril Laranja passará a integrar o Calendário Oficial de Eventos. Nas edificações públicas do município, sempre que possível, será feita a iluminação na cor laranja e a aplicação do símbolo da campanha ou sinalização alusiva ao tema, durante todo o mês de abril.

A cor laranja foi escolhida pela ASPCA (Sociedade Americana para a Prevenção da Crueldade contra Animais), entidade internacional de proteção animal para representar o mês da prevenção a crueldade contra os animais em todo o mun-



Proposta é do vereador Alan Leal (Patriota)

do. A data busca refletir sobre a situação degradante a que animais são submetidos, sofrendo tortura, abuso e exploração.

A campanha em Sumaré tem o objetivo de promover debates sobre o tema, estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de ações integradas, envolvendo a população, órgãos públicos, instituições públicas e privadas, e estimular, sob o ponto de vista social e educacional, a concretização de ações, programas e projetos na área.

"Certamente, a ação coordenada entre poder público e a sociedade civil colocará em pauta campanhas de incentivo à prevenção da crueldade contra animais, chamando a atenção de todos, ou seja, de órgãos do governo, empresas, entidades de classe, associações, sociedades civis organizadas e da população, que, conjuntamente e de uma forma eficaz, incentivarão e concretizarão ações integradas de maneira positiva em defesa dos animais", defende Alan Leal, na justificativa do projeto.

DIVULGAÇÃO

NOVO CONCEITO

Hortolândia finaliza implantação de contêineres no Jardim Amanda

Cerca de 230 dispositivos foram instalados e estão à disposição nas principais vias do bairro; lixo doméstico agora pode ser descartado de forma adequada

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As principais vias do Jardim Amanda, em Hortolândia, estão dentro do novo conceito de zeladoria implantado visando o desenvolvimento sustentável e inteligente da cidade nos próximos anos. De acordo com a Secretaria de Serviços Urbanos, aproximadamente 230 contêineres azuis para o descarte correto e regular do lixo doméstico já foram instalados e estão funcionando nas avenidas Santana, Cora Coralina, Anita Garibaldi, Brasil, Tarsila do Amaral, Princesa Isabel e Cecília Meireles.

O bairro recebe o projeto-piloto de implementação que seguirá para outras regiões da cidade. “Além da população que

já utiliza os dispositivos para o descarte do lixo doméstico, quem passa pelas vias do bairro também já observa a conclusão do trabalho realizado por equipes da Administração Municipal. O próximo passo é a instalação dos contêineres ao longo da avenida Olívio Franceschini. Com estudos e por etapas, o novo conceito de zeladoria está sendo implantado em toda a cidade”, explica o secretário-adjunto de Serviços Urbanos, Marcos Panício, o Mercadão.

Para chegar até esta etapa, foi necessário o trabalho desde a educação ambiental, orientando os moradores do bairro, porta a porta com abordagem e entrega de panfletos informativos, até as retiradas das lixeiras dos canteiros cen-



Dispositivos já podem ser vistos pelos moradores nas vias do bairro

trais. Os resíduos podem ser depositados pela população no dispositivo, a qualquer hora. O lixo descartado é recolhido e o contêiner recebe a desinfecção, por meio de maquinário, e volta ao local instalado.

“Quando passo pelo

Jardim Amanda já posso ver os novos contêineres. Não sou morador do bairro, mas estou sempre por ali. É muito legal e importante saber que em breve, aqui perto de casa, também teremos a opção de descartar o lixo nestes contêineres”,

explica o entregador Vinícius Pires, de 28 anos, morador do Jardim Nossa Senhora de Fátima.

Segundo a Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, o objetivo é de, até o final do primeiro semestre deste ano, serem

aproximadamente 1 mil contêineres distribuídos em vias de toda a cidade. Hortolândia ainda conta com 13 PEV's (Pontos de Entrega Voluntária), distribuídos em cinco regiões para o descarte regular e gratuito de entulho e outros materiais.

CÂMARA DE HORTOLÂNDIA

Projeto garante plantio de árvores a ex-presidentes

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Vereadores de Hortolândia aprovaram projeto de resolução que homenageará os ex-presidentes da Câmara com o plantio de árvores. A proposta é do vereador Paulo Pereira Filho, o Paulão (PL).

O projeto institui o

Programa de Plantio de árvores no terreno na Câmara, onde será plantada uma árvore para cada ex-presidente do Poder Legislativo, com a devida placa de identificação. As mudas serão plantadas para o ex-presidente sempre após o final do mandato do presidente atual.

As espécies de árvores

a serem plantadas seguirão o Guia de Arborização Urbana da Prefeitura de Hortolândia. Serão plantadas árvores para todos os ex-presidentes após a publicação da Resolução, ficando a árvore do atual presidente Edivaldo Sousa Araújo (PSD) para ser plantada no próximo ano, como define o texto.



Árvore para Edivaldo Araújo será plantada em 2024

ENSINO GRATUITO

Estado abre 7 mil vagas em cursos de TI para pessoas com deficiência

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico informou a abertura de 7 mil vagas exclusivas para pessoas com deficiência que tenham interesse em ingressar na área de TI (Tecnologia da Informação), uma das mais promissoras e que já melhor remunera no mercado. Os concluintes ainda terão a oportunidade de concorrer a vagas de trabalho e estágio em empresas parceiras.

Segundo relatório da Brasscom, (Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação) e de Tecnologias Digitais, até 2025, serão necessários mais de 540 mil novos profissionais no país. Além disso, um estudo recente do IDC



Quem concluir o curso terá a oportunidade de concorrer a vagas de trabalho e estágio em empresas parceiras

(International Data Corporation) aponta que o mercado de tecnologia brasileiro vai crescer 6,2%, número bastante positivo e acima do PIB (Produto Interno Bruto), que é o total de riquezas produzidas.

“Esse programa é uma diretriz forte do governador Tarcísio de Freitas e da primeira-dama Cristiane de Freitas para atender a demanda do mercado de trabalho que busca por mão de obra

qualificada”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima. “Hoje, um profissional de TI é bem remunerado e pode trabalhar em home-office, o que é um diferencial”, disse.

Os cursos disponíveis serão realizados por meio de parcerias com importantes empresas do segmento, como a ADA Tech, que disponibilizou os cursos “Web Front-End e Dados”; e a Impacta, com “Engenharia de Dados” e “Formação Backend Developer”.

O “Qualifica SP” é uma iniciativa realizada em parceria com empresas de tecnologia que ofere-

ce 123 mil vagas, sendo 7 mil delas exclusivas para pessoas com deficiência, 58 mil para mulheres e 58 mil para homens, priorizando o público negro. As inscrições devem ser feitas no site desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/programas/qualificasp/ até dia 30 de abril. A carga horária varia entre 140 e 360 horas. Os inscritos poderão iniciar os estudos a partir de 7 de maio.

EXTRATO DE CONTRATO

Processo Administrativo nº 56/2023
Pregão Presencial nº01/2023
Contrato nº 01/2023

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de solução automatizada de geração de imagens para o plenário da Câmara Municipal de Monte Mor, incluindo, além dos equipamentos, software, materiais e acessórios, serviços de instalação, configuração e treinamento, nas condições e especificações descritas no Termo de Referência - Anexo I do Edital.
Partes: Câmara Municipal de Monte Mor x Agilize Soluções & Engenharia Ltda. ME., inscrita no CNPJ nº 23.882.253.0001/31
Prazo Contratual: 03 (três) meses
Valor Global: R\$ 396.000,00 (trezentos e noventa e seis mil reais).
Data de assinatura: 13 de abril de 2023

MINHA CASA MINHA VIDA

Municípios apostam no MCMV para reduzir déficit de 25 mil moradias

Prefeitos da região se preparam para pleitear moradias populares com a volta do subsídio federal de até 90% do valor do imóvel para as famílias mais pobres

Beth Soares | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com déficit de pelo menos 25 mil moradias, municípios da região apostam na volta do MCMV (Programa Minha Casa Minha Vida) para realizar o sonho da casa própria de famílias de baixa renda. Relançado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em fevereiro deste ano, o programa promete retomar a construção de moradias com subsídio de até 90% para famílias que ganham até R\$ 2.640 mensais, modalidade extinta pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na região, Sumaré, Nova Odessa e Hortolândia já se preparam para pleitear moradias populares ao governo federal. Em Monte Mor, vereadores fazem pressão para construção de casas destinadas às vítimas de enchentes (veja reportagem nesta página).

Sumaré tem um déficit estimado de 12 mil moradias, segundo a Prefeitura. O prefeito Luiz Dalben (Cidadania) se movimentou para aderir ao MCMV e solicitar ao Ministério das Cidades, pelo menos, 1 mil unidades habitacionais. “Além do déficit habitacional, o município

tem núcleos com moradias em áreas de risco, o que gera a grande necessidade de pleitear habitação de interesse social”, afirma o prefeito, por meio da assessoria de imprensa.

Segundo a Secretaria de Habitação, o município já encaminhou um ofício direcionado à Secretaria Nacional de Habitação, manifestando o interesse em aderir ao programa. Entre os anos de 2013 e 2015, a Prefeitura de Sumaré informou que entregou 5.636 unidades habitacionais para famílias de baixa renda, que puderam adquirir a casa própria com subsídio do governo federal.

Nova Odessa também manifesta interesse em fazer parceria para construção de casas populares com subsídio federal. De acordo com a assessoria de imprensa da Prefeitura, o município já prepara a documentação necessária e estuda terrenos que podem ser adequados para programas de habitação de interesse social. A Administração ainda não sabe quantas unidades habitacionais serão solicitadas.

Em nota, a Prefeitura explicou que aguarda um posicionamento do Ministério das Cidades sobre a quantidade de uni-



Hortolândia: município realizou o sonho da casa própria para mais de 3 mil famílias por meio do Programa Minha Casa Minha Vida

dades que cada município tem direito e depende da área que será utilizada para execução dessas unidades. Também precisa atualizar o cadastro habitacional para identificar qual a demanda por moradia na faixa 1 do programa (famílias com renda bruta de até R\$ 2.640). Nos últimos dez anos, a parceria da Prefeitura de Nova Odessa com o MCMV realizou o sonho da casa própria de 868 famílias. Foram construídas 148 casas e 720 apartamentos.

Hortolândia é outra cidade que pretende construir mais moradias de interesse social por meio do programa. O MCMV já garantiu casa própria para 3.392 famílias, segundo informações da Secretaria de Habitação, por meio da assessoria de im-

pressão. A Administração afirma que ainda está em estudo o número de moradias a serem solicitadas nesta nova edição do programa, em virtude da definição de novas regras.

O município estima um déficit habitacional de 6 mil moradias, número que só poderá ser confirmado após a atualização do Plano Local de Habitação de Interesse Social. A Prefeitura informou, também, que aguarda a edição e publicação de normas por parte do governo federal para realizar o novo cadastramento habitacional e, por meio dele, identificar a demanda específica para a faixa 1 do Programa.

A assessoria de imprensa da Prefeitura de Paulínia não respondeu à reportagem do **Tribuna Liberal** até o fechamen-

to desta edição. Segundo registro oficial, a cidade tem um déficit habitacional de 4.500 moradias. A Prefeitura, no entanto, estima um déficit de 7 mil. A Secretaria Municipal de Habitação estaria providenciando a atualização cadastral imobiliária, segundo a Câmara de Paulínia. Em 2021, requerimento encaminhado ao governo municipal pelo vereador Flávio Xavier (Podemos) pedia informações sobre ações do Executivo para diminuir o número de pessoas sem casa própria.

Em Monte Mor, o prefeito Edivaldo Brischi (PTB) diz que aguarda informações do governo federal sobre os procedimentos para adesão ao programa. “Quando o governo estadual ou federal lança programas habi-

tacionais, prontamente a Prefeitura divulga as regras e normas para que o cidadão que se encaixe na demanda possa fazer parte”, enfatiza nota da assessoria de imprensa.

Na primeira edição do programa habitacional, entre 2009 e 2016, mais de 10 mil moradias foram construídas nos municípios da região com apoio da União, segundo dados das Prefeituras. Em reportagem publicada pelo **Tribuna Liberal**, no dia 22 de agosto do ano passado, prefeitos reclamavam que, há quatro anos, o governo federal havia deixado de realizar parcerias com os municípios para construção de moradias com subsídio da União, modalidade excluída do Programa Casa Verde Amarela de Bolsonaro.

Famílias mais pobres voltam a ter subsídio de até 90% do valor do imóvel

A retomada do Programa Minha Casa Minha Vida foi anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em fevereiro deste ano, menos de dois meses depois de assumir novamente a Presidência da República. Agora, as famílias mais pobres, com renda até R\$ 2.640,

poderão realizar o sonho da casa própria com subsídio federal de até 90% do valor da moradia.

O governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) substituiu o Programa Minha Casa Minha Vida pelo Casa Verde Amarela. Na mudança, acabou com o subsídio gover-

namental para facilitar o acesso das pessoas de renda menor à moradia.

A intenção do presidente Lula é construir 2 milhões de moradias em todo o Brasil, por meio do MCMV. Nesta nova edição do Minha Casa Minha Vida, o governo federal incluiu famílias em

situação de rua. Outras novidades são a ampliação da inclusão da locação social e a possibilidade de aquisição de moradia urbana usada.

De acordo com o governo, os empreendimentos estarão mais próximos a comércio, serviços e equipamentos públicos,

além de melhor infraestrutura no entorno.

Para serem atendidas pelo programa, as famílias precisam preencher alguns requisitos sociais e de renda, além de não possuir imóvel em seu nome. Também é preciso estar inscrita num plano de moradias do governo na Prefeitura.

A reportagem do **Tribuna Liberal** entrou em contato com a assessoria de imprensa do Ministério das Cidades para obter informações sobre os procedimentos para os municípios aderirem ao programa. Não houve resposta até o fechamento desta edição. | Beth Soares

Vereadores fazem pressão por casa para vítimas de enchente em Monte Mor

Em Monte Mor, vereadores pressionam a Prefeitura para viabilizar a construção de unidades habitacionais para abrigar famílias vítimas de enchentes em conjunto com o governo estadual. Na possível parceria, cabe ao município indicar o terreno para construir as moradias. No início deste ano, fortes chuvas alagaram a cidade, que ficou em estado de calamidade pública, e recebeu, inclusive, a visita do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Ofício assinado pelo presidente da Câmara, Altran José Farias Lima (MDB), e outros cin-



Mobilização: vereadores durante reunião na Secretaria Estadual de Habitação em busca de moradias para vítimas de alagamentos

co parlamentares (Vitor Gabriel; Wal da Farmácia, Bruno Leite, Adilson

Paranhos da Silva e Ademilson Aparecido Gomes Ferreira da Cruz), no úl-

timo dia 10 de fevereiro, solicita ao governo estadual a construção de ca-

sas populares para atender as vítimas de enchentes. O documento foi entregue ao secretário Estadual de Habitação, Marcelo Cardinale Branco.

“Nós estivemos na Secretaria Estadual de Habitação justamente para sanar esse déficit habitacional. Ficou acordado que a Prefeitura iria mandar todos os dados necessários para dar andamento. Até agora, não sabemos se a Prefeitura atendeu a demanda”, afirma nota da assessoria de imprensa da Câmara, em nome dos cinco parlamentares.

Segundo os vereadores, o Estado precisa que o município apresente área para análise da viabilidade de construção das moradias. A avaliação da área levaria de seis a oito meses e a conclusão total do projeto,

30 meses, informam os parlamentares.

Durante sessão solene realizada no dia 24 de março, em comemoração ao aniversário de 152 anos de Monte Mor, o prefeito Edivaldo Brischi mencionou o anúncio, feito naquela data, da liberação de 84 casas populares para Monte Mor, pelo governo do Estado. Brischi também citou a expectativa do trabalho conjunto, em prol das famílias atingidas pelas enchentes, que seria prioridade.

A Prefeitura não respondeu à reportagem sobre a indicação da área para construção das moradias populares em parceria com o governo estadual até o fechamento desta edição. O pedido de informação foi encaminhado à assessoria de imprensa. | Beth Soares

ORIENTAÇÃO E DICAS

Violência nas escolas: 'em caso de suspeitas, não cause alarde'

Secretarias de Educação e Segurança de Nova Odessa recomendam que a comunidade escolar comunique antes os órgãos de segurança para verificar a veracidade da ameaça

Paulo Medina | NOVA ODESSA
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

Em uma ação de orientação diante da onda de violências e boatos de ataques, as secretarias de Educação e de Segurança de Nova Odessa orientam e dão dicas para as comunidades escolares da cidade, integrando profissionais da educação, alunos e familiares em um mesmo

Pais devem ter muito cuidado com boatos e "fake news" neste momento

propósito. O município pede que em caso de suspeitas, que não se cause alarde. "Comunique antes os órgãos de segurança para que seja verificada a veracidade da possível ameaça", diz.

A Prefeitura informou em suas redes sociais as ações que o município vem fazendo, desde antes dos recentes casos de violência em escolas pelo país, para aumentar a



Prefeito Leitinho (PSD) vem tomando medidas de segurança na rede municipal de educação

segurança nas creches, pré-escolas e escolas de Ensino Fundamental.

Nova Odessa está instalando câmeras de monitoramento em 100% das unidades escolares municipais, reforçando protocolos de segurança, reformando creches e escolas visando

mais segurança, reforçando as rondas escolares por todo município e ainda orientando profissionais da Educação sobre as medidas a serem adotadas.

Os gestores municipais reforçam que, por um lado, "as ameaças não devem ser ignoradas" e de-

vem ser imediatamente encaminhadas aos órgãos de Segurança Pública, e que, por outro lado, as pessoas devem ter muito cuidado com boatos e "fake news" neste momento em que muitas famílias estão bastante preocupadas com os acontecimentos.

Por fim, Nova Odessa orienta "o que os pais podem fazer" para monitorar e acompanhar de perto a rotina e a vida escolar de seus filhos. As dicas dos órgãos de Educação e Segurança, neste caso, incluem: "verifique quarto e guarda-roupas de seu filho", "sem-

100%

DAS ESCOLAS

Nova Odessa está instalando câmeras de monitoramento nas unidades e reformando creches

pre que possível, converse sobre o que acontece na escola", "confira o tipo de conteúdo que é acessado no computador e celular", "olhe sempre mochila e material escolar" e, por fim, "evite a exposição a notícias violentas e fake news".

Desde o último dia 06 de abril, o prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), e os secretários municipais de Educação, José Jorge Teixeira, e de Segurança, coronel Carlos Fanti, vêm tomando medidas de segurança na rede municipal de educação, tanto através da Guarda Civil Municipal quanto por meio do diálogo com a PM (Polícia Militar). "Cada medida vem sendo explicada pessoalmente pelo prefeito em reuniões com mães de alunos da rede Municipal", disse a administração.

Os telefones para urgências são o 190, da Polícia Militar, o 153 ou (19) 3466-1900, da Guarda Civil Municipal, e o 181, do "Disque Denúncia" federal.

Educação de Impacto

Sandy Vaughan Vieira

Casada há 22 anos, mãe de 3 filhas, apaixonada por empreender, atua há 20 anos no ramo educacional.

Mantenedora de 3 escolas na cidade de Sumaré, entre elas a escola bilíngue WHALE Bilingual School. Presidente do Instituto Educacional Way4you, desenvolve projetos sociais para liderança feminina cristã regional.

Pedagoga, licenciada em Matemática, Analista Comportamental e Especialista em Neurociência aplicada à Educação Financeira, também possui certificação internacional em Programação Neurolinguística e Coaching.

VOCÊ QUER UM FILHO FELIZ? Conheça as marcas de uma identidade estilhaçada pela baixa autoestima

A autoestima interfere diretamente em todas as decisões que tomamos ao longo de nossas vidas. É ela que nos impulsiona ao sucesso ou ao fracasso!

A baixa autoestima vai muito além de uma insatisfação com sua autoimagem, ela leva o indivíduo a não reconhecer suas próprias qualidades.

Ao viver desta forma, a visão de si mesmo é embaçada, o sentimento de incapacidade pode tomar conta dos pensamentos e reações, bem como a timidez. Algo que se revela também, é a extrema preocupação com a opinião alheia. Tudo isso, somado a outros fatores, trarão consigo consequências devastadoras ao desenvolvimento pessoal e profissional, além de interferências no âmbito de relacionamentos, por conta da insegurança.

Devido à grande importância destas questões e suas implicações, durante as próximas semanas nesta coluna, estaremos abordando o assunto.

E a primeira dica que compartilho hoje com vocês, para auxiliar seu fi-

lho no desenvolvimento de sua autoestima é:

Demonstrar respeito pelo esforço da criança e elogiar suas conquistas.

A sensação de concluir uma tarefa é valiosa para a criança. Algo que tem méritos especiais. Por mais simples e cotidiana que sejam a um adulto, para nossos pequenos que estão descobrindo a vida, elas são grandes conquistas e devem ser reconhecidas.

Ao agirmos desta forma, estaremos estimulando para que sejam gerados em nossos filhos poderosos recursos emocionais para o futuro, entre eles podemos destacar a autoconfiança, pois aquele que hoje é criança, no futuro irá se recordar que tem a capacidade para superar os desafios. As sementes que plantamos não deixarão de florescer.

Convido você, querido leitor, para que nos comprometamos juntos pela construção do ciclo virtuoso na vida de nossos filhos, onde esforços são notados e reconhecidos, para que assim, eles se sintam valorizados, sejam adultos autoconfiantes, que superam desafios e vivem de maneira plena e feliz.

PREVENÇÃO

N. Odessa leva projeto de saúde bucal às escolas municipais

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria Saúde de Nova Odessa promove o projeto "A Saúde Começa Pela Boca" nas creches e escolas da rede municipal de ensino. São ações de escovações supervisionadas, em que as crianças recebem orientação e aprendem sobre a importância da higienização dental correta, além de ganharem kits contendo escova, fio dental e creme dental acondicionados em estojo próprio.

Neste semestre, os trabalhos tiveram início pelas turmas de pré-escola. Em seguida, as turmas do Ensino Fundamental 1 serão contempladas, num cronograma contínuo durante todo o ano letivo. "As crianças assimilam novos hábitos com muita facilidade e são multiplicadoras de informações, levando o que aprendem para seus familiares. Os pais



Projeto ensina escovação adequada a estudantes

também recebem folhetos com informações sobre higienização, a alimentação e a importância das visitas periódicas ao dentista", explicou a dentista Patrícia Faciulli, coordenadora do Programa de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde.

"Em 2022, atendemos cerca de 4 mil crianças das escolas municipais. Este projeto é muito importante, porque através dele as crianças aprendem a importância dos cuida-

dos com a sua saúde bucal e com a saúde em geral", completou Patrícia.

Segundo ela, a falta de cuidados pode provocar infecções, piorar lesões e ainda cair na corrente sanguínea, migrando para outras áreas do organismo, além de ocasionar doenças e complicações, comprometendo não apenas a saúde bucal, mas a saúde do corpo.

"A má escovação e a falta do uso de fio dental podem favorecer a proliferação de bactérias, por exemplo, daí a necessidade de orientar as crianças. Por isso, cuidar do sorriso deve ser uma preocupação desde cedo, não apenas por uma questão estética, mas porque uma boca saudável reflete nos demais órgãos do corpo", disse a profissional.

FUNCAMP Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

HES HES

VE VEGAS

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 53/2023

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Para visualizar o edital, acesse:
www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.



Quase um terço de bares e restaurantes atua no prejuízo, informa Abrasel

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 12

RMC possui transporte público precário, aponta pesquisa da Unicamp

De 4,7 milhões de viagens diárias feitas na Região Metropolitana de Campinas, 60,2% são realizadas por meios individuais; Sumaré, Hortolândia e Monte Mor têm maior dependência por coletivos

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O transporte público da RMC (Região Metropolitana de Campinas) é insuficiente para atender as demandas existentes, sendo consequência de um planejamento de mobilidade urbana precário, revela pesquisa de mestrado apresentada por Janini Dias da Silva, realizada no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Tecnologia e Cidade, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Unicamp.

O estudo cruza diversas informações como renda, local de moradia, acesso a veículos individuais e uso do transporte coletivo para traçar um perfil da mobilidade na RMC, com ênfase nos deslocamentos intermunicipais. A pesquisa contou com a orientação do professor Pedro Perez-Martinez.

Com mais de 3,3 milhões de habitantes, a RMC é a segunda maior região metropolitana do Estado de São Paulo. O dinamismo econômico de seus 20 municípios faz com que ela seja também uma das mais ricas de São Paulo, responsável por 8,9% do PIB (Produto Interno Bruto) paulista, segundo dados do PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado) da RMC, elaborado pelo governo esta-



Tráfego é intenso em entroncamento rodoviário na região

dual. A geração de toda essa riqueza, contudo, tem um custo para a rotina de quem vive na região: rodovias congestionadas nos horários de pico, associadas a poucas opções de transporte coletivo que comprometem a eficiência do sistema.

Para realizar o mapeamento, Janini se baseou na Pesquisa Origem Destino, realizada pela Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos. O estudo divide a RMC em 185 zonas de tráfego – áreas que concentram as mesmas características de deslocamento, tais como local para onde as pessoas se dirigem e se elas vão de

carro, moto ou utilizam o transporte coletivo.

Diariamente, são realizadas 4,7 milhões de viagens na região, sendo 107 mil delas intermunicipais. Do total, 72,6% são realizadas por meios de transporte motorizados e 60,2% por meios individuais, isto é, apenas 39,8% das viagens são feitas em transportes coletivos. A pesquisa também mostra a distribuição espacial dessas opções de viagens, por veículo individual ou coletivo.

FUGA DO COLETIVO

Janini explica que o movimento intermunicipal na RMC é intenso porque Campinas de-

pende da mão de obra das cidades vizinhas, e elas dependem dos serviços oferecidos por Campinas. “Porém, o transporte coletivo não é suficiente para isso e as pessoas dão preferência a meios de transporte individuais. O resultado é um trânsito complexo e inseguro”, analisa.

Outra fonte da pesquisa foi o PDUI, instrumento previsto pelo Estatuto da Metrôpole, cujo objetivo é orientar o desenvolvimento urbano, econômico e social das metrópoles de forma integrada. As análises do PDUI da RMC, elaborado em 2018, identificaram inúmeros gargalos, entre os quais o crescimento de-

Integrar e adensar

Parte da motivação de Janini em estudar a mobilidade metropolitana veio de sua própria experiência. Moradora de Holambra, a jovem pesquisadora precisou esperar até que tivesse condições de utilizar um carro para ir a Campinas e, assim, cursar o seu mestrado na Unicamp. De acordo com ela, o transporte público disponível era inviável. “Se traçarmos uma linha reta do campus de Barão Geraldo até minha casa, são 25 minutos de deslocamento por carro. Mas, de ônibus, são duas horas e meia”, exemplifica.

A pesquisadora defende que é necessária uma maior diversidade de opções de transportes metropolitanos. Hoje, são utilizados ônibus da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo), mas modais alternativos poderiam ser empregados, como os veículos sobre trilhos.

Nesse ponto, Janini avalia de forma positiva iniciativas como o BRT (*Bus Rapid Transit* – ônibus de transporte rápido) de Campinas, bem como o projeto do Trem Intercidades, mas pondera que eles devem estar integrados com o restante da rede de transportes. Além disso, salienta a necessidade de priorizar opções sustentáveis, que dispensem o uso de combustíveis fósseis.

Outro efeito positivo de um planejamento integrado dos transportes é a mudança do padrão de crescimento das cidades, que deixariam de se orientar pelos eixos das rodovias e passariam a focar o uso dos centros urbanos. “A ideia é adensar mais a cidade, o que a tornará mais sustentável. Dessa forma, as pessoas farão deslocamentos menores, resultando em um planejamento mais efetivo do transporte.”

| Da Redação

sordenado das cidades, seguindo eixos que coincidem com as principais rodovias da região, como a Anhanguera (SP-330), a Bandeirantes (SP-348) e a Dom Pedro I (SP-065); um intenso movimento pendular entre municípios; e a predominância do transporte individual sobre o coletivo, consequência de um planejamento metropolitano insuficiente. Esses dados confirmam os resultados mostrados na pesquisa.

DEPENDÊNCIA

Dois aspectos chamaram a atenção de Janini. Inicialmente, fica clara a concentração maior de pessoas que dependem

do transporte coletivo na região sudoeste da RMC, nos limites entre Campinas, Hortolândia, Sumaré e Monte Mor. Esses locais coincidem com os eixos das rodovias Anhanguera e Bandeirantes, onde há grande concentração de empresas e, proporcionalmente, a renda dos moradores é menor. “As indústrias se ligam às rodovias para o escoamento de produtos, formando aglomerados urbanos nessas áreas. As cidades se expandem por esses eixos”, pontua. Em contraste, a porção leste da região concentra maior renda e o domínio de viagens em veículos individuais.

SUMARÉ E REGIÃO

Grupo Belarmino passa a vender passagens pelo WhatsApp

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os clientes da VB Transportes, Lirabus, ValleSul, Valle Verde, Rápido Sumaré e Rápido Luxo Campinas, empresas do Grupo Belarmino, agora podem comprar passagens rodoviárias através do WhatsApp.

“Nossos Clientes podem fazer suas compras nos próprios celulares ou computadores pelo WhatsApp (19) 3733-5000”, afirma Paulo Barddal, diretor de Comunicação do grupo.

As seis transportadoras atendem 47 cidades no Estado de São Paulo – entre elas Sumaré e oferecem 537 trechos.



Novidade é útil para quem costuma comprar as passagens com antecedência

Após escolher o destino, o usuário consegue fazer o pagamento por meio de cartão de crédito ou Pix.

Os destinos englobam a capital e interior de São

Paulo. Só no mês de março, foram transportadas mais de 420 mil pessoas, as quais poderão ser atendidas com esta nova forma de compra de passagens.

“Com esse novo canal, o cliente compra suas passagens sem a necessidade de ir aos guichês das rodoviárias, o que traz muito mais como-

tidade”, diz Barddal.

A novidade é útil para quem costuma comprar as passagens diretamente nas agências com antecedência. Agora, a compra pelo celular é realizada em poucos minutos.

Basta registrar o número 3733-5000 ou, então, baixar o QR Code de divulgação para acesso ao WhatsApp. Depois, é só preencher um cadastro e seguir as instruções para fazer a compra das passagens.

Pelo novo canal também é possível fazer o cancelamento de passagens ou entrar em contato com o SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) do Grupo Belarmino.

Para fazer o cadastro

basta preencher o nome e um documento pessoal (CPF ou passaporte). Em seguida, escolher a origem e o destino, a data e horário da viagem e optar por uma poltrona disponível.

As principais rotas atendidas têm como destino a capital e cidades do interior de São Paulo. Entre elas, Campinas, Sumaré, Indaiatuba, Americana, Hortolândia, Paulínia, Vinhedo, entre outras.

Após a compra, o usuário recebe a confirmação e consegue abrir a passagem eletrônica por meio de um QR Code, que poderá ser utilizado no embarque. O usuário também recebe a informação em PDF no e-mail cadastrado.

AUTORA DO TEXTO

**Emma Regina
Bianchi Aguiar**Jornalista, Escritora
e Colaboradora da
Associação Pró-Memória
de Sumaré

Angelina Santolin

Dona Angelina Santolin foi entrevistada em agosto de 2009. O conteúdo dessa entrevista está no texto abaixo. No dia 15 de agosto desse ano completaria 100 anos. Filha do agricultor italiano João Santolin e Ângela Grande Santolin, essa sumareense viu os velhos carros puxados por bois nas estradas e, ao lado de seus irmãos, hoje já falecidos, passou parte de sua vida no sítio Pinheiros. Era nesta propriedade que a família plantava café e cultivava lavoura de arroz, milho e feijão. Dona Angelina faleceu no dia 01/11/2011, com 102 anos de idade.

Préstes a completar 100 anos de vida, dona Angelina enfrentou dificuldades de toda a ordem e as venceu com dignidade. “Dessa vida”, costuma dizer, “só tenho medo é de cobra por que ela é traiçoeira”.

A exemplo das pessoas que têm na simplicidade sua maior herança, conta que tem um sonho: quer conhecer São Paulo, a capital deste Estado, por que não consegue imaginar que uma cidade possa ser tão grande quanto dizem que é.

Dona Angelina Santolin guarda uma saúde de ferro e energia de sobra que a fazem levantar bem cedo para realizar as tarefas de seu cotidiano. Ajuda a fazer o almoço da família e a lavar suas próprias roupas no tanque que tem no quintal de sua casa.

Cem anos de vida e de história em Sumaré forjados numa palavra: trabalho.

Nascida na Fazenda Anhumas, bairro Taquaral, em Campinas, é filha do agricultor italiano João Santolin e Ângela Grande Santolin. Toda a família, como o bisavô, o avô e seu pai vieram da Itália.

Conta que ficou na Fazenda de Campinas por apenas 40 dias. Depois veio com a família para o Sítio Pinheiros, em Rebouças. No sítio que morava plantava-se café, milho, feijão e arroz.

A produção de café em Rebouças e na região era estimada em aproximadamente 33.900 arrobas de café. Somente em Rebouças eram produzidas 6.145 arrobas. Os dados foram obtidos pelo professor Francisco Antônio de Toledo, e consta no livro Uma História de Sumaré - Da sesmaria à indústria.

Outros setores expressivos eram o algodão e a extração da madeira.

A família de dona Angelina também criava galinhas para a venda de ovos, que eram vendidos para Chico Frangueiro, como era popularmente chamado um homem que os comercializava em toda a cidade.

As lembranças da infância a fazem rir. “Todos os dias eu e meu irmão Augusto nem chegávamos a tirar a roupa para entrar no rio que ficava próximo do nosso sítio. Depois de um dia inteiro de muito trabalho na lavoura a gente merecia um descanso”.



Angelina Santolin e sua filha Maria Aparecida

Pelas estradas, lembra-se da passagem das velhas carroças puxadas por bois que costumava apreciar ao lado dos irmãos e do bisavô Giacomo Santolin.

É da sua memória privilegiada que ela resgata a imagem de seu bisavô e de sua avó, Ângela. “Enquanto ela preparava o jantar, meu bisavô ia contando as histórias que viveu na Itália. Ele dizia que era muito difícil enfrentar o frio de lá. Eu e meu irmão imaginávamos a água virando gelo e o fogo fazendo o gelo virar água. Até hoje sinto falta do meu bisavô”, lamenta. “Ficou viúvo e não se casou mais. Dizia que casamento é um só”.

Giácomo, assim como seu pai, João, não aprenderam a ler nem escrever. Mas, ressalta dona Angelina, “sabiam tudo de cabeça”.

“Gostaria muito de ter aprendido a ler e escrever. Mas meu avô dizia que se eu estudasse, iria aprender a escrever cartas para namorados e não

me deixou estudar”.

Sua mãe faleceu quando tinha quatro anos de idade. “Mas é como diz o ditado, viúvo é quem morre”, diz, referindo-se ao pai que se casou novamente.

A madrastra, Ângela Secon, não tratava da mesma forma os filhos do primeiro casamento e os filhos que teve com seu pai. “Era duro agüentar desaforo”.

Poupava apenas os próprios filhos fazendo com que ela e seus irmãos tivessem que “pegar no pesado”. Eles lavavam e passavam todas as roupas da família. “Se ela não gostasse de nosso serviço, tínhamos que lavar tudo de novo no rio”.

A rotina do sítio nunca foi fácil. Nem bem raiava o sol e ela já estava em cima de uma mula para levar os burros que a família possuía para a coqueira, onde o pai a esperava. Os animais eram levados para o engenho de açúcar do sítio que, além do açúcar, também comercializava milho. A produção

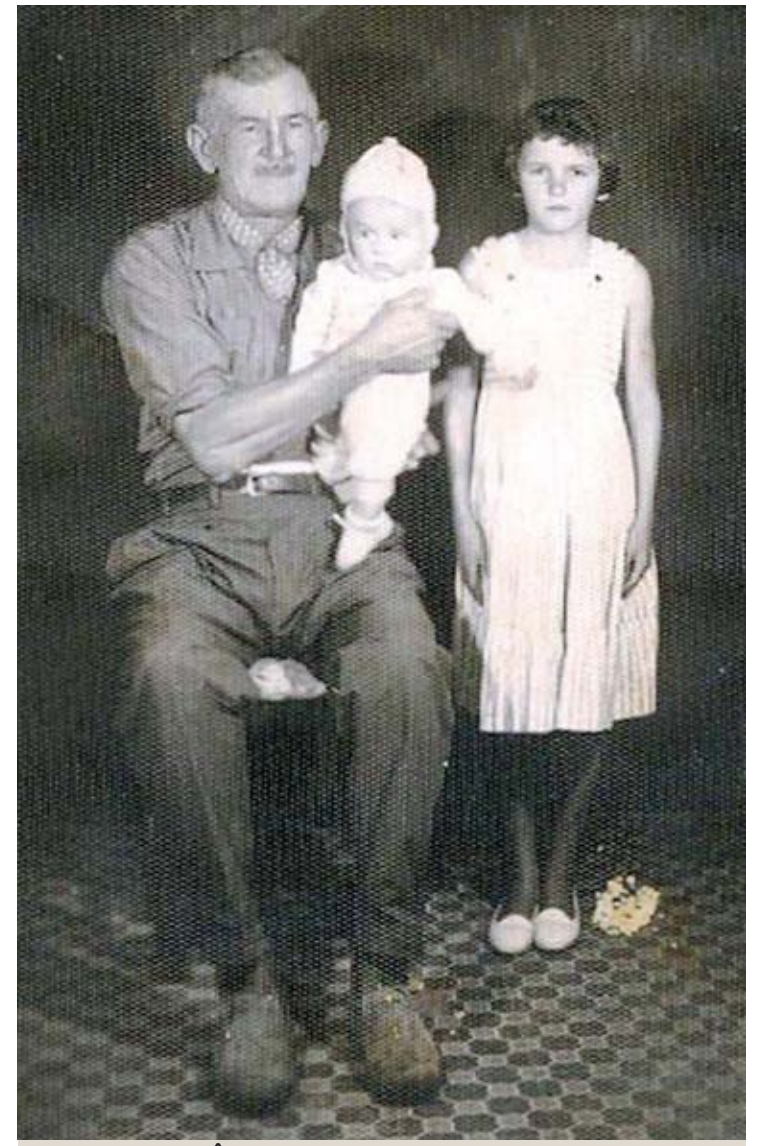
desses alimentos e do café garantia o sustento dos Santolin.

Foi o bisavô Giacomo que a ensinou a cozinhar. Pegava cebolas na horta, lavava o arroz e fazia o tempero. Aprendeu a costurar com a avó e a bordar com sua tia. A madrastra, enfatiza, não a ensinou a fazer coisa alguma. “Nada, nada”.

TRADIÇÕES

Naquela época os problemas de saúde mais frequentes, principalmente para as crianças, eram a tosse comprida, a dor de olhos e a malária, popularmente chamada de maleita. Dona Angelina Santolin diz que foi vítima de todas elas. Mas conseguiu se curar. No sítio havia de tudo: legumes, frutas de um grande pomar com laranjas, mexericas, além de frangos e leite. “Rezas então, nem se fala. Nós íamos todas as noites nas casas das famílias dos outros sítiantes”.

Existia um rodízio dessa prática católica. Quem tinha nome de santo em-



Ángelo Noveletto com netos

prestava a casa para a rezada da vez. Nos sítios haviam Pedro, Antônio e João, o que tornava a casa de cada um deles uma espécie de santuário.

Todo ano no mês de junho era acesa a fogueira em que a meninada esquentava batata-doce para comer. Havia até quem andava nas brasas, uma tradição antiga que se perdeu ao longo dos anos.

Dona Angelina não é capaz de afirmar se existiam escravos na região, mas diz que chegou a conhecer muitas pessoas pretas em Rebouças. Lembra-se de uma delas, de nome Vicente Pires. Morava no sítio da família Basso, mas sabia da existência de outras no sítio da família Marson. “Eram boas pessoas e gostavam de macumba”.

HERANÇA

Dona Angelina casou-se ainda jovem com Ângelo Noveletto. Não levou o sobrenome do marido no nome porque o pai dela não permitiu que ela fizesse isso.

Teve sete filhos e não sabe precisar quanto tempo ficou casada. Sabe apenas que o marido a deixou quando quatro deles eram ainda pequenos.

Mas ela não se apertou e foi trabalhar no primeiro hotel da cidade, o Máximo Biondo. Trabalhou também no armazém de propriedade de Virgílio

Minarello, no consultório do médico Antônio Resende e em algumas residências, como a da família do então prefeito João Franceschini (.....) “Nunca deixei minha família passar fome nem muito menos precisei pedir dinheiro emprestado”. Hoje mora na casa de uma de suas filhas, Maria Aparecida, na vila Menuzzo em Sumaré.

Não ficou com nenhuma parte da herança da família porque a madrastra dela passou toda a área do sítio, cerca de quarenta e quatro alqueires, para os filhos que teve com seu pai. “Fazer o quê? Coisas da vida, minha filha”, lamenta. Talvez sua maior herança seja a de oferecer seu testemunho para as novas gerações a vida que boa parte dos moradores da área rural de Rebouças teve no início do século XX.

Moradores que, assim como ela, gostam de oferecer para quem as visita um copo de água, uma xícara de café e um pedaço de bolo, como fez comigo quando a entrevistei. Quem desejar, pode levar um maço de cebolinhas cultivadas na horta por ela e a filha, no quintal da casa em que moram.

Uma pequeninha parte de seu trabalho ao longo de um século de existência. Parabéns, dona Angelina! Saúde e paz para a senhora.



Da direita para a esquerda está em pé o pai João Santolin. Dona Angelina Santolin ainda bebe está no colo de sua mãe Angela Grande Santolin. A foto é da década de 1910

CONVITE
EXPOSIÇÃO
FOTOGRAFICA

ASSOCIAÇÃO
PRÓ-MEMÓRIA
SUMARÉ
Patrimônio Cultural
Sumareense

DE 11 A 21
ABRIL ABRIL

SEG A SÁB - 10H ÀS 18H
DOMINGO - 09H ÀS 13H

LOCAL
Supermercado Morete
Rua Geraldo Amâncio da Silva, 426
Jardim Amélia - Sumaré

EVENTO GRATUITO

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SEMANA DA PÁTRIA EM 1967



Foto do desfile cívico da Semana da Pátria, que aconteceu na rua Dom Barreto, com o palanque oficial instalado em frente à Prefeitura Municipal. Foi no dia 7 de Setembro de 1967, quando o Prefeito era João Smânio Franceschini.

1ª ESTAÇÃO RODOVIÁRIA



Foto da construção da primeira Estação Rodoviária de Sumaré, na primeira quadra da Praça da República, pelo segundo Prefeito Municipal de Sumaré, Leandro Franceschini (1959-1962)

REUNIÃO DE AMIGOS



Reunião de amigos num dos bares da cidade, na década de 1960. Alguns deles eram políticos. Vemos, da esquerda para a direita: Adauto João Campo Dall'Orto, Irineu Osmar Viel, Arnaldo Aparecido Viel, Justino França Neto e Américo Menuzzo Filho. A pessoa de costas e Wilson José Ravagnani.

MOISÉS ALLON



Moisés Allon foi um dos maiores nomes da cultura de Sumaré. Infelizmente morreu cedo. Trabalhou por diversos anos como Diretor da Secretaria Municipal de Cultura, dando grande ênfase ao Teatro.

ESTÂNCIA ÁRVORE DA VIDA



Um dos cartões postais de Sumaré chama-se Estância Árvore da Vida. Localizada às margens da Rodovia dos Bandeirantes. É um misto de condomínio residencial e área de eventos. Seu salão principal, que ainda não aparece na foto, comporta 10.000 pessoas sentadas. A foto aérea que vemos é da década de 1980.

THOMAZ DIDONA



Thomaz Didona é a pessoa que vemos à direita desta foto dos anos 1960. Está acompanhado da esposa Amabile Panzan Didona e de outros parentes, numa comemoração de casamento no antigo Restaurante Milenita (Carolina Pedroni Panzan e Elvira Panzan Squarizzi). Thomaz teve seu nome imortalizado pela municipalidade no Centro de Memória de Sumaré.

Simone Tebet afirmou que o governo vai manter a desoneração na folha de pagamento de 17 setores da economia até que uma reforma sobre a tributação do emprego seja aprovada, o que permite que as empresas paguem alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de pagamento.

Quase um terço de bares e restaurantes atua no prejuízo, diz Abrasel

Inflação dos estabelecimentos ficou abaixo do IPCA em março; no ano, aumento da alimentação fora do lar teve alta de 1,67%, corroborando com pesquisa da entidade que aponta dificuldade de repassar reajuste

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A inflação nos bares e restaurantes foi de 0,60% no mês de março, contra 0,71% do índice geral no país, segundo dados do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) divulgados nesta semana pelo IBGE. No ano, o aumento na alimentação fora do lar acumula alta de 1,67%, também abaixo do índice geral, que foi de 2,09% no primeiro trimestre de 2023. Os números corroboram com a pesquisa da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) feita em março, apontando que 60% dos bares e restaurantes não têm conseguido aumentar os preços para acompanhar o índice geral - 32% fizeram reajustes apenas



Matheus Mason,
presidente da
Abrasel Regional
Campinas

para acompanhar a inflação e 8% disseram ter conseguido aumentar acima do índice geral. Nesse cenário, quase um terço dos estabelecimentos trabalha no prejuízo.

“Ao longo destes três primeiros meses do ano tivemos uma piora sensível na situação das empresas. Hoje há quase um terço do setor trabalhando com prejuízo, e a inflação é uma das causas principais, porque os estabelecimentos não conseguem repassar o aumento dos custos de um modo geral. Os alimentos e bebidas tiveram um arrefecimento nos primeiros meses de 2023, mas insumos importantes como gás encanado, energia elétrica e taxa de água estão acima do índice do nosso setor no ano”, afirma o presidente-executivo da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci.

Na comparação dos últimos 12 meses, a inflação foi de 7,99%, acima da inflação geral (de 4,65%) e quase em linha com o aumento dos alimentos e bebidas (7,29%). O aumento ainda reflete uma recuperação na segunda metade de 2022, após o período de restrições em função da pandemia que ainda afetou o começo do ano passado. O item que

mais teve aumento foi o lanche (12,34%), enquanto a refeição subiu abaixo da média, com 5,97%. Neste ano, a tendência se acentua, com o lanche subindo 2,72%, contra 1,17% no preço da refeição no primeiro trimestre.

“No ano passado houve alguma recuperação nos preços no segundo semestre e o fim do ano foi bom em termos de faturamento. Mas não é suficiente para que boa parte dos estabelecimentos resolvesse os problemas com dívidas acumuladas e pagamentos em atraso”, comenta o presidente da Abrasel Regional Campinas, Matheus Mason.

Ele diz que a desaceleração da inflação, como mostram os índices, é “um pequeno alívio” para os estabelecimentos do setor, mas que o fato de não haver maior repasse neste começo de ano pode indicar uma baixa na demanda geral, o que aprofundaria ainda mais os problemas.

Ele destaca que o fato de o lanche ter subido quase o dobro do custo da refeição também é um indicativo que o consumidor, com o bolso mais curto, está migrando de refeições completas e mais caras para os lanches, aumentando sua demanda e permitindo preços melhores para este tipo de alimentação.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Gustavo Lima lança o single ‘Desejo Imortal’

Promovendo a bachata no Brasil com êxito absoluto desde 2019, o cantor Gustavo Lima acaba de disponibilizar em todas as plataformas digitais o single “Desejo imortal”, no qual realiza mais uma vez a interessante e envolvente mistura da música sertaneja com as batidas do gênero originário da República Dominicana. A nova aposta do Embaixador é uma versão em português do grande sucesso internacional “It Must Have Been Love”, do Roxette, lançado em 1987.

Com autoria de Marco Esteves, a letra mantém o romantismo do clássico, propondo uma dualidade de sentimentos em verso como: “Fecho os olhos, tiro a roupa, só sua boca tem o mel que acalma meu desejo e me leva até o céu / Surreal e bom demais, pena que toda vez a gente faz amor e eu me sinto mal”.

Um lançamento Sony e Balada Music, “Desejo imortal” também traz um clipe lançado na última sexta-feira, no YouTube. Com direção de vídeo de Anselmo Troncoso e musical de Newton Fonseca, a produção foi registrada em Belo Horizonte/MG durante a terceira edição do Buteco BH, evento que quebrou todos os records no estádio do Mineirão. Vale destacar que em 2022, o local foi palco da gravação do sucesso “Não pega ninguém ainda”, que soma 84 milhões de visualizações no canal do artista.



“Desejo Imortal é uma música diferenciada e estou otimista demais que será um grande sucesso. Afinal, além de ser uma versão de um clássico que todo mundo conhece, ela vem com essa pegada da bachata pra dançar juntinho e um refrão bem marcante. Espero que todos curtam muito!”, revela Gustavo Lima, que lançará a

música oficialmente nas rádios de todo o Brasil no dia 27 de abril.

DANIEL

Colhendo os frutos do excelente feedback em relação ao lançamento da 1ª parte do DVD “Daniel 40 Anos Celebra João Paulo & Daniel”, o cantor Daniel acaba de apresentar mais uma grande novidade aos fãs. O artista disponibilizou em todas as plataformas digitais, via ONErpm, o 2º volume deste trabalho, que celebra seus 40 gloriosos anos de carreira e também homenageia seu fiel amigo e companheiro João Paulo.

“Daniel 40 Anos Celebra João Paulo & Daniel” foi gravado no dia 21 de dezembro de 2022, na Vibra São Paulo, em São Paulo, e entrou para a história como um dos momentos mais emocionantes da música brasileira ao reunir grandes nomes da música sertaneja e romântica no palco mais importante da América Latina. Foram 22 participações especiais, totalizando 40 convidados.

PARCERIA

Acias finaliza ciclo de encontros acolhendo empresários de Sumaré



Sebrae e Acias conversam com empresários desde março

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Acias (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré) e o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), em parceria com a Prefeitura, encerraram nesta semana o ciclo de reuniões que, desde o dia 20 de março, percorreu as diferentes regiões da cidade para ouvir as demandas dos empresários, comerciantes, prestadores de serviços e empreendedores. O último encontro aconteceu na sede da Acias e reuniu comerciantes da região central, além de diretores da entidade.

“Esse projeto nasceu de uma provocação que fizemos ao Sebrae, que

aceitou o desafio de percorrer a cidade para conhecer as demandas de cada região. A Acias encerra essa fase com a sensação de dever cumprido. Nossa missão também é instruir as pessoas e ajudar os empresários a melhorar a cidade”, comentou Felipe Alberto Verza Ferreira, presidente da Acias.

O comerciante Luiz Carlos Armidoro participou da última reunião e apresentou algumas sugestões de cursos. “Todas as ideias discutidas aqui se encaixam nas necessidades de todos os segmentos”, avaliou.

Após ouvir as sugestões dos participantes que estiveram nas seis reuniões, o Sebrae vai desenvolver uma grade de cursos personalizados de

acordo com a demanda de cada região.

De acordo com Bruno Santos, consultor de negócios do Sebrae, a expectativa é que o primeiro curso fique pronto em maio. Além dos cursos, todos os participantes terão duas horas de consultoria exclusiva do Sebrae sobre técnicas para aumentar o faturamento e um segundo tema que poderá ser escolhido pelo próprio empresário. Ao final do curso, os participantes receberão certificados.

Quem não participou dos encontros ainda têm a oportunidade de apresentar sugestões para os cursos. Até o final de abril, os interessados poderão opinar, respondendo a pesquisa através do link: bit.ly/sumareprojeto.